

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFLIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI Nº 181

25.05.2023



Padrão Oficial da Raça SCHNAUZER GIGANTE

(RIESENSCHNAUZER)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO E REVISÃO: Conselho Cinotécnico da CBKC

PAIS DE ORIGEM: Alemanha

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL: 25.05.2021

UTILIZAÇÃO: Guarda, defesa e companhia

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher, Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses Suíços e raças assemelhadas.

Seção 1 - Tipo Pinscher e Schnauzer

1.2 - Schnauzer

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional

NOME NO PAIS DE ORIGEM: Riesenschnauzer

Fábio Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Monica Amaral
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

SCHNAUZER GIGANTE

RESUMO HISTÓRICO: originalmente o Schnauzer Gigante era usado na região Sul da Alemanha, **como cão para conduzir boiadas.** Na mudança do século, determinados criadores descobriram que eles tinham excelentes qualidades de trabalho e, particularmente valiosas características em seu caráter. Desde 1913 a raça tem sido registrada em um Stud Book e em 1925 o Schnauzer Gigante já foi oficialmente reconhecido como cão de trabalho.

APARÊNCIA GERAL: Grande, poderoso, compacto ao invés de delgado. Uma imagem ampliada e poderosa do Schnauzer. Um cão imperturbável, preparado para defesa e cuja aparência enche de respeito.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- De construção quadrada, onde a altura da cernelha é quase igual ao comprimento do corpo.
- O comprimento da cabeça (medido da ponta da trufa até o occipital), corresponde à metade do comprimento da linha superior (medido da cernelha até inserção da cauda).

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: As características típicas deste cão são a sua boa índole, temperamento equilibrado e a sua lealdade incorruptível para com o seu dono. Ele tem órgãos dos sentidos altamente desenvolvidos, inteligência, aptidão para treinamento, força, potência, velocidade, resistência ao clima e doenças. Sua habilidade inata de suportar tensão e sua autoconfiança o tornam mais adequado para ser um cão de companhia, esportivo, utilitário e de trabalho.

CABECA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: forte, longo, occipital não pronunciado. A cabeça deve estar em equilíbrio com a força do cão. A testa é plana, sem rugas e paralela à cana nasal.

Stop: aparenta ser bem definido devido às sobrancelhas.

REGIÃO FACIAL

Trufa: pele da trufa bem desenvolvida com narinas grandes, sempre preta.

Focinho: terminando em cunha suave. Cana nasal reta.

Lábios: pretos, lisos e bem ajustados aos maxilares. Comissura labial fechada.

Maxilares / Dentes: maxilares superior e inferior, fortes. Uma completa mordedura em tesoura (42 dentes brancos de acordo com a fórmula dentária), é fortemente desenvolvida e firmemente fechada. Os músculos da mastigação são fortemente desenvolvidos, mas as bochechas não devem interferir com a forma retangular da cabeça (com a barba).

OLHOS: de tamanho médio, ovais, frontais, escuros com expressão viva. Pálpebras bem ajustadas.

ORELHAS: caídas, inseridas altas, em forma de V com as bordas internas próximas às bochechas, portadas uniformemente, voltadas para a frente em direção às têmporas. As dobras paralelas, não devem estar acima do topo do crânio.

PESCOÇO: O pescoço forte e musculoso é nobremente arqueado, encaixando-se suavemente na cernelha. Fortemente inserido, delgado, **curvando nobremente**, correspondendo à força do cão. Pele da garganta aderente sem barbelas.

TRONCO

Linha superior: ligeiramente inclinada da cernelha **para trás**.

Cernelha: formando o ponto mais alto da linha superior.

Dorso: forte, curto e firme.

Lombo: curto, forte e profundo. A distância da última costela **ao quadril** é curta para fazer o cão parecer compacto.

Garupa: ligeiramente arredondada, fundindo-se imperceptivelmente com a inserção da cauda.

Peito: moderadamente largo, de diâmetro oval, atingindo os cotovelos. O antepeito é claramente marcado pela ponta do esterno.

Linha inferior / Ventre: flancos não muito esgalgados, formando uma linha bem curvada com a parte inferior **da caixa torácica**.

CAUDA: natural; busca-se um porte de sabre ou foice.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência Geral: Vistas de frente, as pernas dianteiras são fortes, retas e não juntas. Vistas de perfil, os braços são retos.

Ombros: a escápula é próxima à caixa torácica e é bem musculosa em ambos os lados do osso do ombro, projetando-se sobre o ponto da vértebra torácica. O mais inclinado possível e bem colocado para trás, formando um ângulo de aproximadamente 50° com a horizontal.

Braços: Rentes ao corpo, fortes e bem musculosos, formando um ângulo de 95° a 105° com a escápula.

Cotovelos: bem ajustados, não virando nem para dentro nem para fora.

Antebraços: vistos por todos os lados, completamente retos, fortemente desenvolvidos e bem musculosos.

Articulação do carpo: forte, firme, apenas saliente à estrutura do braço.

Metacarpos: vistos de frente, verticais. Vistos de perfil, ligeiramente inclinados para o solo, fortes e ligeiramente elásticos.

Patas anteriores: curtas e redondas, dedos bem fechados e arqueados (patas de gato) com unhas curtas e escuras e almofadas resistentes.

POSTERIORES

Aparência Geral: Posicionados obliquamente quando vistos de lado, paralelos, mas não próximos quando vistos por trás.

Coxas: Moderadamente longas, largas e fortemente musculosas.

Joelhos: Não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: Longas e fortes, com tendões evidentes terminando em um forte jarrete.

Jarretes: Muito bem angulados, fortes, firmes, não virando nem para dentro nem para fora.

Metacarpos: Curtos e verticais com o solo.

Patas posteriores: Dedos curtos, arqueados e bem fechados. Unhas curtas e pretas.

MOVIMENTAÇÃO: Flexível, elegante, ágil, livre e cobrindo o solo. As pernas dianteiras alcançam o mais longe possível; as posteriores cobrem o solo e são elásticas dando a propulsão necessária. A pata anterior de um lado e a pata posterior do outro movimentam-se para frente ao mesmo tempo. O dorso, os ligamentos e as articulações são firmes.

PELE: Ajustada sobre todo o corpo.

PELAGEM

Pelo: A pelagem deve ser de arame, **áspera** e densa. Consiste em um denso subpelo e uma cobertura não muito curta, rente ao corpo. A pelagem de cobertura é áspera e suficientemente longa para permitir a verificação de sua textura; não é eriçada, nem ondulada. Nos membros, o pelo tende a ser menos áspero. Na testa e nas orelhas, é curto. As características típicas são a barba não muito macia no focinho e as sobrancelhas espessas que sombreiam ligeiramente os olhos.

Cor:

- Preto sólido com subpelo preto.
- Sal e pimenta.

Ao criar Sal e Pimenta, o objetivo é um tom médio com coloração de pimenta uniformemente distribuída e bem pigmentada, e subpelo cinza. As tonalidades de cinza ferro escuro a cinza prateado são todas permitidas. Em todas as variações de cor deve haver uma máscara escura, que deve se adaptar harmoniosamente à respectiva cor, enfatizando a expressão. Marcas claras distintas na cabeça, tórax e membros são indesejáveis.

- **Negro e prata**

Para a cor Preto/Prata, o objetivo na criação é um sobrepelo preto com subpelo preto, manchas brancas sobre os olhos, nas bochechas, na barba, na garganta, em dois triângulos divididos na frente do peito, nos metacarpos, nos pés, na parte interna das patas traseiras e ao redor do ânus. A testa, o pescoço e os lados externos das orelhas devem ser pretos como o sobrepelo.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: machos e fêmeas: 60 a 70 cm.

Peso: machos e fêmeas: 35 a 47 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seu efeito na saúde e no bem estar do cão.

Em particular:

- Cabeça muito pequena ou muito curta;
- Crânio pesado ou redondo;
- Rugas na testa;
- Focinho curto, pontiagudo ou estreito;
- Mordedura em torques;

- Bochechas e arcadas zigomáticas muito pronunciadas;
- Olhos claros, muito grandes ou redondos;
- Orelhas de inserção baixa, muito longas ou portadas desigualmente;
- Papada;
- Barbela, pescoço estreito;
- Muito longo, esgalgado ou flexível;
- Dorso carpeado;
- Garupa caída;
- Cauda **inserida** inclinada em direção à cabeça;
- **Pés** compridos;
- Passo de camelo;
- Pelagem muito curta ou muito longa, macia, ondulada, **com tufos desgrenhados**, sedosa; branca ou manchada ou com outras cores misturadas;
- Subpelo marrom;
- Nos exemplares sal e pimenta: uma sela preta ou um traço preto sobre o dorso;
- **Nos exemplares preto/prata: os triângulos não separados no peito.**
- **Tamanho acima ou abaixo em 2 cm.**

FALTAS GRAVES

- Estrutura desajeitada ou leve. Pernalta ou pernas curtas;
- Dimorfismo sexual invertido;
- Cotovelos virados para fora;
- Posteiros retos ou em barril;
- Jarretes de vaca;
- **Nos pretos/prata: pelagem irregular.**
- **Tamanho acima ou abaixo em mais de 2 cm e menos de 4 cm.**

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressivo ou excessivamente tímido.
- Qualquer cão que apresenta claramente anormalidades físicas ou comportamentais.
- Qualquer tipo de deformidade.
- Falta de tipicidade da raça;
- Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula;
- Defeitos graves em partes individuais, como defeitos de estrutura, de pelagem e de cores;
- **Tamanho acima ou abaixo em mais de 4 cm;**

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente cães funcionalmente e clinicamente saudáveis, com a tipicidade de conformação da raça devem ser utilizados na criação.

As ultimas modificações no padrão original ou na tradução estão em negrito.